

## DISCURSO DE ELCIO BATISTA NA FESTA DO DIA DA INDÚSTRIA 2019

Boa noite a todas e a todos,

Estou honrado de estar aqui hoje como um dos homenageados da Medalha Mérito Industrial, promovida pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará. E neste momento, tenho também a honra de falar em nome de dois outros homenageados, cujas histórias de vida têm importante intercessão com a história de desenvolvimento do Ceará.

É sabido de todos nós o reconhecimento necessário à trajetória da empresária Elisa Gradvohl, presidente do Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Estado do Ceará, e do administrador Edson Queiroz Neto, chanceler da Universidade de Fortaleza. Peço, portanto, licença para que este discurso seja partilhado de forma gentil e fraterna com todos aqui presentes.

Devo iniciar enfatizando a responsabilidade da homenagem. O ato social da distinção não é gratuito. Ele cobra dos distintos um compromisso ético e social com as pessoas e às instituições.

Cada um de nós, com perfis distintos, temos algo em comum: a paixão pelo conhecimento, pelo trabalho, pela vida e pelo outro, além da certeza de que as atitudes que tomamos no nosso cotidiano reverberam em um coletivo muito maior do que nós.

A empresária Elisa Gradvohl é um exemplo de fortaleza e independência. Foi uma mulher de vanguarda, corajosa, em um setor onde predomina a liderança masculina. Uma mulher que consegue romper preconceitos com tenacidade, força e perseverança. Com um perfil arrojado, conseguiu administrar a empresa da família de forma majestosa e tem ajudado a elevar o patamar do Ceará, do Norte e Nordeste na construção naval e na pesca.

O pioneirismo de Elisa é referência para todos nós que acreditamos que o Ceará tem muito a oferecer ao Brasil e ao mundo. Sob a dor da guerra e a escuridão da meia-noite, imprimiu uma jornada de luz e construiu, literalmente, navios para transpor horizontes. O mar, este lugar dadivoso e cruel, foi transformado por Elisa num ecossistema de oportunidades. É a sua casa. É a sua cara. É a sua vida.

Por obra do destino os três agraciados desta noite tem o nome iniciado pela letra E. Elisa, Edson e Elcio. Se o mar é a terra de Elisa, a terra é o mar de Edson.

Desde jovem percorreu o mundo e conviveu com a diferença de culturas que o enriqueceram e o transformaram. Apesar de sentir-se bem em qualquer lugar do mundo, foi o Ceará que ele escolheu para investir seus conhecimentos, suas habilidades e suas virtudes.

Aprendeu o valor da simplicidade e da elegância em evitar extremos e ouvir as pessoas. Não quis ascender pela força da história, optou pela construção de sua própria trajetória.

Atualmente, Edson Queiroz Neto tem a responsabilidade de fazer a diferença no ambiente da educação e da comunicação. Áreas estratégicas em uma sociedade justa e livre. Começou a carreira como trainee na empresa da família e conseguiu conhecer e compreender a dimensão dos negócios em diferentes setores.

Como um dos líderes de um dos grupos empresariais mais importantes do Brasil, Edson reconhece a importância da experiência e da inteligência nos negócios. O jovem Edson ainda tem muito a fazer, bastante a realizar e uma grande oportunidade para contar uma nova história do desenvolvimento econômico no Ceará.

Já a minha trajetória de vida é fortemente pautada pela educação. Herdei dos meus pais o que há de mais precioso e que está disponível para todos: o conhecimento sobre a vida cotidiana. Aprendi a questionar com eles o sentido da vida, a natureza ao redor e o valor das coisas simples.

Os anos na Universidade, mais especificamente o curso de Ciências Sociais, foram marcantes. Lá eu encontrei o ambiente para fazer perguntas e para testar respostas. Lá eu encontrei novos mundos, novas pessoas, novas linguagens e um universo em expansão.

E cada decisão que hoje passa por mim, leva junto um pouco da minha formação, o que, a meu ver, ajuda a humanizar temáticas muitas vezes difíceis de ser digeridas.

Não descanso. Posso dizer que vivo intensamente uma rotina de trabalho atrelada a objetivos centrais como a melhoria da educação, o avanço socioeconômico, a redução das desigualdades, a busca pela pacificação social, os investimentos em inovação, ciência e tecnologia.

Somos movidos pela esperança. E aqui esperança ganha um sentido todo especial, pois não estamos falando de utopias. Estamos falando de trabalho, de força, de ação, de oportunidades. Somos elos de uma construção de um estado que nos dá orgulho e ao mesmo tempo nos desafia: que desenvolvimento queremos? Aonde queremos chegar? Quais travessias suportamos?

O desafio é gigantesco. Não podemos nos contentar com o lugar em que estamos e, ao mesmo tempo, somos tomados por perguntas que não sabemos as respostas.

E se o futuro é incerto, imprevisível e, portanto, inseguro, precisamos nos reinventar. Buscar ser uma versão melhor de nós mesmos a cada dia, a cada instante. Não podemos escapar da tarefa que nos foi legada, sendo preciso encarar o presente com a paixão que mobiliza e liberta as forças criativas do conhecimento humano.

Não podemos desanimar na travessia deste deserto que é o Brasil contemporâneo. Pois é também essa travessia que nos fortalece e nos faz refletir.

Em meio à instabilidade política e desigualdades dilacerantes do ponto de vista social, o Ceará segue firme sob a liderança de um Governador capaz, inovador e responsável: Camilo Santana.

Em meio à crise econômica, política, fiscal, moral e hídrica brasileira, o Governador Camilo Santana tem sido um exemplo nacional na gestão dos recursos públicos dos cidadãos, na política de educação, na transparência dos gastos, na organização do sistema de saúde e na área de recursos hídricos. Com destemor, altivez e propostas

tem enfrentado o desafio da segurança pública no Ceará, bem como contribuído para o debate nacional. A criação do Sistema Único de Segurança Pública e do Centro Integrado de Inteligência em Segurança Pública são conquistas pessoais do Governador Camilo Santana.

A Medalha Mérito Industrial é um reconhecimento importante, pois reforça a nossa atuação como entes produtivos e inovadores. Nosso olhar é inquieto, busca por transformações sociais e econômicas com capacidade de deixar um legado para as próximas gerações.

Esse legado precisa se formar a partir da coragem e ousadia de mulheres como Elisa.

Da valorização da educação como um princípio básico de ascensão social e de uma imprensa capaz de nos fazer refletir diariamente sobre nossa construção enquanto indivíduos e enquanto sociedade, como assim propõe Edson Neto.

E ainda da possibilidade de pensar uma sociedade mais preparada para o que nos espera no futuro. É isso que eu desejo.

Hoje, Elisa, Edson, assim como eu, ao recebermos esta homenagem, nos sentimos como Atlas. O peso simbólico desta medalha será carregado ao longo da nossa trajetória, pois que nossa responsabilidade foi exponencialmente aumentada.

Convido a todos vocês para continuarmos esperançosos e atentos. Precisamos nos unir, construir juntos o futuro que desejamos. E juntos, iremos longe.

Agradecemos, portanto, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará pela homenagem, mas também pelo que a própria Fiec tem feito para que continuemos avançando, gerando emprego e renda e prospectando dias melhores para todos os cearenses.

Felizmente, no estado do Ceará hoje temos à frente da Fiec uma pessoa extremamente competente, respeitada, que tem feito um trabalho maravilhoso, aglutinador: Beto Studart.

Beto, você tem construído uma Fiec em direção ao futuro, com uma série de projetos, como as rotas estratégicas, por exemplo, que estão auxiliando muito a plataforma de desenvolvimento sustentável Ceará 2050.

Então, essas são minhas palavras. Obrigado, Beto, Obrigado a todos os sindicatos que compõem a federação das indústrias do Estado do Ceará. Obrigado a todos que estão aqui esta noite. Tenho certeza de que estamos juntos nesta travessia.

Boa noite!